

febril, mas que não faz senão isto e com uma presteza e regularidade maiores que os outros antithermicos. (*Centralblatt für klin. Medicin.*, 1886, n. 33.)

DA OXYDAÇÃO NO TRATAMENTO DAS PYREXIAS E PARTICULARMENTE DA FEBRE TYPHOIDE.—O Dr. Alberto Robin communicou á *Sociedade Medica dos Hospitaes* as principaes conclusões que decorrem de suas investigações sobre este assumpto. Para elle a therapeutica da febre typhoide deve apoiar-se sobre os tres principios seguintes, que dominam a estatica chimica d'esta molestia :

1.º Diminuição das oxydações que dão origem a productos soluveis, toxicos somente em alta dóse, facilmente eliminaveis;

2.º Augmento dos actos de hydratação e desdobraimento, que engendram productos pouco soluveis, geralmente toxicos, difficilmente eliminaveis, d'onde resulta sua retenção frequente no organismo;

3.º Augmento da desintegração total do organismo.

Ao contrario da opinião que reina entre os medicos, opinião em que está baseado o methodo antipyretico, o Dr. Robin julga que as oxydações não constituem a unica fonte do calor animal. Os actos de hydratação e de desdobraimento, que gozam de importancia consideravel na desintegração febril, são tambem geradores de calor, resultando a calorificação febril do conjuncto d'estas reacções. Ora, na febre typhoide os actos de oxydação são notavelmente attenuados, porque: 1º o coefferiente de oxydação desce; 2º as proporções da uréa ficam na rasão inversa da gravidade da molestia; 3º a absorpção do oxygenio não cresce em rasão da quantidade de combustivel posto em liberdade, a excreção do acido carbonico apenas excede a do homem são.

Isto arruina completamente a base em que se apoia o methodo antipyretico, e conduz, ao contrario, ás duas seguintes indicações:

A. -- Eliminar do tratamento da febre typhoide os meios ou medicamentos que demoram ás oxydações, analysando, sob este ponto de vista, todos os antipyreticos usados.

Exemplo. — O sulfato de quinina em dóse fraca modera a desintegração sem diminuir as oxydações, enquanto que em alta dóse abaixa ao mesmo tempo as oxydações e a absorpção do oxygenio; portanto importa não empregal-o senão em doses fracas e fraccionadas.

A antipyrina e os medicamentos analogos diminuem o coefficiente d'oxydação, augmentam o acido urico e a potassa, d'ahi rasões de mais para serem proscriptos.

B. — Favorecer as oxydações organicas.

1.º Mantendo no ar o oxygenio em quantidade e tensão convenientes (aeração, temperatura baixa, diffusão d'oxygenio).

2.º Oppondo-se ás stases pulmonares, que são um obstaculo á hematose.

3.º Estimulando o systema nervoso que exerce uma influencia directora sobre as oxydações (banhos frios, que augmentam o coefficiente d'oxydação.)

4.º Escolhendo entre os medicamentos os que determinam sua acção pelo augmento das oxydações.

Nenhum dos medicamentos muito oxygenados, estudados pelo Dr. Alberto Robin, chloratos, bromatos, iodatos, soffre uma redução tão completa para ser empregado com vantagem.

E' preciso, pois, lançar mão dos medicamentos que favorecem a absorpção do oxygenio. A revisão dos medicamentos, sob este ponto de vista, já começou.

O Dr. Robin indica desde já o alcool em pequenas doses e as bebidas abundantes que augmentam o coefficiente d'oxydação. (*Le Praticien*, Dezembro, 1886.)

INCONVENIENTES DO IODOFORMIO. — O Dr. Poucet acaba de descrever no *Lyon Médical*, com grande clareza, os inconvenientes desta substancia, de que os cirurgiões allemães e outros tantos usam para polvilhar as feridas. Em primeiro logar está